

## INTRODUÇÃO

A proposta do Plano de Ação e Orçamento para 2022 foi desenvolvida sob a orientação da direção da AETP contando com os contributos dos Órgãos Sociais, trabalhadores e utentes, recolhidos ao longo de todo o ano, em reuniões, assembleias, contactos e conversas.

O documento agora apresentado é de extrema importância para a gestão, que se quer cuidada da AETP, pois enquadra a proposta de trabalho para o próximo ano alicerçada pelo orçamento.

Esta é a base para o desenvolvimento de um trabalho que se pretende consistente com a missão da AETP – SERVIR, EDUCAR e INCLUIR, mantendo o foco na sustentabilidade financeira, mas também na diversidade do trabalho que é desenvolvido em benefício da comunidade onde estamos inseridos.

Após, quase 2 anos, onde trabalhámos rodeados de uma grande incerteza e muitas vezes fragilidade e emergência, este é o tempo de perceber os atuais sinais de esperança e confiança para podermos desenvolver a nossa atividade com maiores níveis de segurança.

A exigência dos tempos vividos, levou-nos a adaptações, bem como à identificação de novas necessidades, ao desenvolvimento de um trabalho em rede mais sustentado, mas acima de tudo à reflexão sobre o que fazemos, como fazemos, com quem e para quem o fazemos.

Fomos convidados, em setembro do corrente ano de 2021, para integrar a mesa do Conselho Geral do Núcleo do Porto da EAPN – Rede Europeia Anti Pobreza. Este desafio vem abrir-nos um leque de responsabilidades, mas também a possibilidade de participar num fórum de reflexão e trabalho numa área tão importante para a nossa intervenção na sociedade.

No ano corrente foi possível apresentar uma candidatura ao NORTE 2020 – Aviso Nº NORTE-42-2021-15, para a modernização do nosso equipamento móvel para a resposta social de Creche. Aguardamos resposta à candidatura, no entanto, foi entendimento da direção que o orçamento para 2022 deveria, desde já, refletir a aprovação dessa candidatura em que um dos itens inscritos é a aquisição de uma viatura de 9 lugares. Está previsto, no aviso da candidatura, que o prazo de execução seja de 18 meses após o termo de aceitação.

O ano de 2022 irá trazer a efetivação da transferência de competências da ação social para os municípios. Estamos desde já envolvidos na discussão que está a ser promovida pelo município Gaiense com as IPSS do concelho, no sentido de delinear a operacionalização desta transferência, bem como na possibilidade de fazer parte deste novo modelo de aproximação à população.

O ano de 2021, que agora está a terminar, não permitiu que algumas das ações estruturais que estavam planeadas, nomeadamente a avaliação do Plano Estratégico institucional, fossem conseguidas, mas pela sua enorme relevância, voltamos a integrar no Plano de Ação para 2022, o apoio de uma entidade

externa para desenvolvimento desta avaliação e projeção estratégica para o futuro.

O Plano de Ação e Orçamento agora apresentado, será complementado com os planos de atividades das diferentes respostas sociais, onde constarão as metas e indicadores que nos permitem a monitorização da sua execução.

Colocamos perante Deus as nossas capacidades, os nossos desejos e a nossa visão, para a promoção de um mundo mais justo, mais digno e mais sustentável, do qual somos diariamente construtores.

## 1 – RESPOSTAS EFETIVAS À POPULAÇÃO

### 1.1 – Manutenção das respostas sociais

A **bondade** como elemento central ao desenvolvimento promotor de relações saudáveis. É nosso entendimento que a melhoria continua dos serviços prestados, passa por esta dimensão da relação à qual dedicaremos um maior cuidado e atenção.

**Creche e jardim de Infância** – A capacidade instalada de 90 crianças está preenchida até agosto de 2022 e prevemos que se manterá para o próximo ano letivo.

**Centro comunitário** – Após o reinício das atividades presenciais no dia 1 de outubro de 2021, procuraremos, lentamente, retomar todas as atividades desenvolvendo níveis de confiança e segurança aos nossos utentes e desse modo promover a sua participação. Continuaremos com alguns serviços domiciliados nomeadamente a lavandaria e a alimentação.

**Apoio alimentar** – A dimensão do apoio alimentar tem se revelado uma área de intervenção diferenciadora na vida das pessoas que dela beneficia. Os géneros distribuídos no âmbito do Banco Alimentar ou do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas, conferem a estas famílias um maior índice de segurança alimentar.

**Atendimento e acompanhamento Social à comunidade** – A Ação Social na sua vertente de atendimento e acompanhamento social, faz parte da matriz da intervenção da AETP. Nesse sentido continuaremos a estar atentos às necessidades dos que nos procuram, fazendo o atendimento e conseqüente encaminhamento ou acompanhamento consoante a situação. As famílias que beneficiam do apoio alimentar, estão naturalmente a ser acompanhadas.

### 1.2 – Cuidar em casa – Com o objetivo de promover o bem-estar dos nossos utentes, continuaremos a desenvolver este projeto de acompanhamento diferenciado de acordo com as necessidades de cada um, desenhando em cada caso concreto ações que concorram para a promoção do equilíbrio, autoestima e autonomia. Este projeto, continuará a ser desenvolvido, através do apoio em pequenas limpezas domésticas, apoio para compras, articulação com serviços e atividades de animação.

- 1.3 – *Voluntariado* – Durante o ano de 2021, após o desafio de integrar o projeto conjunto da Câmara Municipal de Gaia e a Pista Mágica- VOAHR Municípios, desenvolvemos um conjunto de instrumentos de gestão de voluntariado. Pretendemos desenvolver esta área de ação significativa para a comunidade, mas com um importante impacto no trabalho diário da AETP.

## 2- REDE DE PARCERIAS E COOPERAÇÃO

*Promover e dinamizar a ligação entre a AETP e a Igreja Lusitana*

2.1 – A AETP irá colaborar com a Diocese e a Paróquia de São João Evangelista, na definição de novos espaços a serem contemplados no projeto de arquitetura que venha a ser desenvolvido pela Diocese e pela Paróquia nos terrenos do Torne.

2.2 Definição de ações a serem desenvolvidas conjuntamente tendo em conta as áreas de intervenção da AETP.

- Em relação às áreas estratégicas da AETP e a intervenção da Igreja Lusitana, através do Secretariado Juvenil, do Secretariado de Diaconia e do Departamento de Mulheres nomeadamente a área do ambiente, da diaconia e a intervenção na área da violência doméstica – a AETP propõe-se delinear uma ação conjunta com cada um destes secretariados e departamento.

2.3 – Definição da comunicação e trabalho colaborativo entre a AETP e as Paróquias do Arciprestado do Norte

2.3.1 - A AETP pretende retomar o conjunto de visitas paroquiais dando a conhecer o trabalho que é desenvolvido e simultaneamente procurar angariar novos associados.

2.3.2 – Consolidar a articulação entre o trabalho social da AETP e o trabalho social das paróquias, de um modo particular através das lojas sociais existentes

2.4 Promoção da dimensão espiritual junto dos utentes e famílias das repostas sociais.

O apoio pastoral, particularmente junto dos utentes do Centro Comunitário, será retomado de forma regular nomeadamente através das Celebrações Eucarísticas mensais no Bom Pastor. Será promovido também na altura da Quaresma e do Advento a dinamização de encontros semanais.

2.5 – Trabalho colaborativo com parceiros – A AETP estará presente nas Redes Sociais, nas comissões sociais de freguesia, tendo como grande objetivo a participação e definição de um trabalho colaborativo capaz de satisfazer as necessidades da comunidade. A nossa participação na mesa do Conselho Geral da EAPN – rede europeia anti-pobreza será uma possibilidade de crescer no trabalho colaborativo, bem como na reflexão de modo a protagonizar uma intervenção mais coesa ao nível da nossa rede de parceiros.

### 3 – RECURSOS HUMANOS

A AETP, não prevê alteração ao seu quadro de recursos humanos distribuído da seguinte forma;

Direção Executiva – 1

#### Centro Comunitário

Direção Técnica e Técnica Superior de Serviço Social – 1

Técnica Superior de Educação Social – 1

Ajudantes de Ação direta – 3

Cozinheiras – 2

Auxiliar de serviços gerais – 1

#### Creche e Jardim de infância

Educadoras de infância – 4 ( a direção Técnica e a Direção pedagógica são assumidas por duas das educadoras)

Ajudantes de ação educativa – 8

Administrativa – 1

Para apoiar este quadro, já submetemos as candidaturas a 1 estágio profissional, e ao Contrato emprego inserção + para duas pessoas, para o ano de 2022

#### Voluntários

Centro comunitário – 2

Creche e Jardim de Infância – 1

Loja Social – 2

Área administrativa - 1

#### 3.1 – Plano de formação

O plano de formação será desenvolvido tendo por base o diagnóstico realizado junto dos trabalhadores, no sentido de colmatar as necessidades identificadas. Uma das áreas será a formação em primeiros-socorros, recorrendo a formação financiada.

### 4 – PLANO ESTRATÉGICO

A AETP, iniciará o processo de avaliação do Plano Estratégico em vigor até 2021 e o processo de reflexão necessário à elaboração de um novo planeamento. O planeamento estratégico, é sem dúvida a ferramenta de gestão central, porque através dele é possível garantir a eficácia da prestação de serviços, a eficiência no uso de recursos, a criação de valor para todas as partes interessadas e a sustentabilidade contínua da organização. Tendo por base as experiências anteriores, reveste-se de toda a importância o apoio de uma organização externa, para apoiar a Direção neste processo.

## 5 – SUSTENTABILIDADE

5.1– Aumentar a sustentabilidade económico-financeira da AETP. No ano de 2021, não foram possíveis alguns dos desenvolvimentos previstos no sentido de diversificar as fontes de financiamento. Continuaremos a trabalhar a área de angariação de fundos. Esperamos que estejam reunidas todas as condições de segurança para podermos retomar a cedência de espaços (Ginásio, Bom Pastor e sala de formação da Escola do Torne) e desse modo potenciar esta área geradora de receita. Procuraremos com a autarquia local a continuidade do protocolo referente à exploração de dois outdoors.

### 5.1.2 – Reforço da Campanha de Consignação do IRS –

Verificou-se no ano 2021, um aumento da verba recebida, mas continuaremos a procurar o incremento desta campanha.

### 5.2 – Promover a sustentabilidade ambiental e social

#### 5.2.1 - Projeto Ecos Humanos

O Projeto Ecos Humanos assenta na definição de “Economia circular e de partilha” Reduzir- Reutilizar-Recuperar- Reciclar- Repensar. Durante o ano de 2022 continuaremos a recolher cartão e papel que nos permitirão um retorno financeiro através do protocolo assinado com a SulDouro. O objetivo será o de recolher 15 toneladas sendo o retorno financeiro expeável de cerca de 1.750 €.

A Loja Social mudou o seu modo de trabalho, promovendo a troca dos bens que nos são doados (roupa e outros artigos) por papel ou cartão. Procuraremos aumentar o número de dias de abertura semanal da loja, permitindo o apoio não só às famílias que acompanhamos como à comunidade. Esta abertura regular continuará a contar com o apoio de voluntários.

Continuação da cooperação com a cooperativa Fruta Feia, na área do combate ao desperdício alimentar. Esta colaboração continuará a ser efetivada pela cedência semanal do espaço do Ginásio do Torne. Esta cedência permite-nos continuar a apoiar, em média, 10 famílias com fruta e legumes frescos e desse modo complementar as necessidades alimentares identificadas.

5.3 – Eficiência energética – A AETP, iniciará um conjunto de estudos no sentido de promover a eficiência energética dos equipamentos que gere. Uma das prioridades será o estudo para a instalação de painéis solares.

## 6 – COMUNICAÇÃO

A comunicação tem sido uma das ferramentas trabalhadas, quer ao nível da dinamização das respostas sociais, quer para a comunidade envolvente, dando a conhecer o trabalho desenvolvido e desse modo potenciar novas formas de financiamento. Continuaremos a procurar que a nossa comunicação seja cada vez mais eficaz, chegando a um público cada vez mais diferenciado

- Publicação de informação regular nas diferentes redes sociais institucionais relativa ao trabalho que é diariamente desenvolvido, bem como material de reflexão na área da infância.
- Recomeço da edição mensal do boletim informativo do Centro Comunitário.

## 7 – INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

### 7.1 – Manutenção e melhoria dos equipamentos e espaços

Para o conjunto de instalações e equipamentos geridos pela AETP, será realizada a análise das necessidades de cada um e a definição de prioridades ao nível da aquisição ou substituição de equipamentos, bem como as intervenções necessárias em cada edificado.

7.1.1 – Plano de manutenção – Será executado o plano de manutenção dos equipamentos e espaços – Rede elétrica/Rede de Gás/ Extintores, carretéis e centrais de incêndio.

7.1.2 – Novos equipamentos – a aquisição de novos equipamentos está diretamente relacionada com a candidatura ao Aviso N.º Norte-42-2021-15 – Equipamentos Sociais, particularmente direcionada à resposta social de creche.

## Orçamento

A elaboração dos pressupostos que a seguir se apresentam, e que suporta a leitura do mapa DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA, foi acompanhada pelo Presidente do Conselho Fiscal da AETP, Dr. Rui Soares, em conjunto com a Diretora Executiva, Dr.ª Rute Serronha, e o Contabilista Certificado, da AETP, Sr. Pedro Fernandes e validados pela Direção. Os critérios definidos para a elaboração deste orçamento, têm uma componente de grande prudência, particularmente nas receitas, onde não são previstos significativos aumentos, para além daquelas que estão protocoladas e a protocolar, e um grande conservadorismo relativamente aos custos.

## RENDIMENTOS

### 1- Gerais

- ✓ Os Rendimentos apresentados têm por base os montantes contabilizados, na generalidade, até agosto de 2021;
- ✓ Foi feita uma projeção das receitas, até ao final de 2021;
- ✓ A base da projeção dos Rendimentos, para a maioria das rubricas, teve como critério a divisão das receitas contabilizadas até agosto de 2021, por 8 meses, e multiplicados por 12. Foram consideradas algumas exceções que estão relacionadas ou com o mês em que estão contabilizadas, ou porque foi possível calcular o custo previsto real.

### 1.1- Específicos

- Utentes:
  - Os cálculos desta rubrica estão explicitados no seguinte quadro:

<b>Matrículas e mensalidades de utentes</b>			
Centro de Custo	2020	Proj.2021	Orç2022
Creche e Jardim de Infância*	102.152,18€	99.637,47€	108.354,70€
Centro Comunitário	62.133,07€	62.984,75€	56.009,09€
	<b>164.285,25€</b>	<b>162.622,22€</b>	<b>164.363,79€</b>

\*O valor apresentado inclui a verba recebida diretamente da Segurança Social referente à comparticipação familiar das crianças abrangidas pela gratuidade em creche (2020 – 4.378,28€, proj 2021 – 13.823,28€ e orç2022 – 18.400,00€)

- Trabalhos para a própria entidade:
  - Os valores previstos nesta rubrica, referem-se ao serviço de Lavandaria que são fornecidos pelo Centro Social do Bom Pastor, às valências Creche e JI. Para o ano de 2022 vai-se manter o serviço de Lavandaria;
- Comparticipação CRSS e Educadoras:
  - Os cálculos desta rubrica estão explicitados no seguinte quadro, os itens assinalados com \* foi calculado um aumento de 3,5%, tendo por base o que tem vindo a ser negociado em anos anteriores entre a CNIS e o Ministério do Trabalho e da Segurança Social:

	Orc. 2022
Creche	120.366,32€*
Complemento por extensão horária - Creche	7.087,05€*
Jardim de Infância	104.193,60€
Complemento. Educadoras	23.386,48€
Centro Comunitário	181.009,10€*
<b>TOTAL</b>	<b>436.042,55€</b>

- IEFP:
  - Montante participado pelo IEFP na contratação de duas colaboradoras no âmbito do Programa CEI+ e uma colaboradora por Estágio Profissional;
- Consignação IRS:
  - Pela dificuldade em prever um valor real, tomou-se como prudente manter a quantia recebida em 2021;
- Juros:
  - Dada a variação dos montantes investidos em aplicações e tendo em conta a imprevisibilidade futura, não foi considerada qualquer receita nesta rubrica;
- Junta de Freguesia de Santa Marinha:
  - Foi considerado o valor protocolado, para o ano 2022;
- Donativos:
  - O valor previsto tem por base o obtido em 2021, como compromisso estratégico da associação para obtenção de um valor idêntico em 2022;
- POAMC:
  - O valor previsto tem por base o protocolo assinado pelo consórcio das instituições de Gaia tendo como entidade coordenadora o Banco Alimentar e a Segurança Social;
- MOP (Outdoors):
  - Foi considerado o valor que tem vindo a ser praticado através do protocolo assinado com a Câmara de V. N. de Gaia, relativo à cedência dos Outdoors;

- Negócios Sociais:
  - Quantia a receber pelo aluguer de instalações (Ginásio e Bom Pastor), bem como com o serviço prestado à Cruzada de Bem-Fazer da Paz;
- Diversos:
  - O valor previsto tem por base o obtido em 2021, incluindo as receitas com Notas de Crédito e Rapel da Sogenave, reciclagem e a previsão das participações das paróquias, conforme explicitamos:

LOCAL			TOTAL GERAL
TORNE	PRADO	CANDAL	
1.258,85€	1.440,00€	450,00€	3.148,85€

- Norte2020:
  - Valor correspondente ao montante anual de amortização, resultante dos investimentos a realizar no âmbito da candidatura ao Aviso N.º Norte-42-2021-15 – Equipamentos Sociais;

## GASTOS

### 2- Gerais

- ✓ Os Gastos apresentados têm por base os montantes contabilizados, na sua generalidade, até agosto de 2021;
- ✓ Foi feita uma projeção dos custos, até ao final de 2021;
- ✓ A base da projeção dos Gastos, para a maioria das rubricas, teve como critério a divisão dos custos contabilizados até ao mês de agosto, por 8 meses, e multiplicados por 12 meses. Foram consideradas algumas exceções que estão relacionadas ou com o mês em que estão contabilizadas, ou porque foi possível calcular o custo real previsto.
- ✓ Foi aplicada, por indicação do Conselho Fiscal, uma taxa de inflação, generalizada, de 2%, nos Gastos previstos para 2022, exceto nos casos a seguir discriminados;

### 2.1- Específicos

- Géneros Alimentares:
  - Conforme referido, na projeção dos Gastos para 2022, foi aplicada uma taxa de inflação de 5%;
- FST

- ✚ Nesta rubrica, há que ter em atenção as seguintes premissas:
  - Os Gastos com as refeições da Creche e Jardim de Infância foram calculados com base nos valores suportados no mês de setembro de 2021;
  - Os Gastos com as Aulas de Música, Dança e Karaté, não foram considerados, porque não está, ainda, previsto a realização destas atividades, em 2022. Caso se venham a verificar a realização destas atividades, o seu custo será compensado nas receitas;
  - Aos Gastos com Gasolina / Gasóleo foi aplicada uma taxa de inflação de 2%;
  - Os Gastos com os Trabalhos Especializados estão explicitados no seguinte quadro:

Desinfestação	2.243,79€
Programas Informáticos	1.700,00€
Consultoria Plano Estratégico	2.000,00€
Manutenção Hotte	1.744,20€
Assistência Informática	3.780,00€
Manutenção Jardim	3.763,80€
Inspeção Gáz	73,17€
Segurança Alimentar análises microbiológicas	129,77€
Site + Facebook	42,66€
Manutenção relógio	375,00€
<b>TOTAL</b>	<b>15.852,38€</b>

- Aos Gastos com a rubrica Vigilância e Segurança foi aplicada uma taxa de inflação de 2%;
- Os Gastos com Honorários estão explicitados no seguinte quadro:

HACCP	1.397,88 €
Contabilidade	6.600,00 €
Apoio WEB	1.200,00 €
<b>TOTAL</b>	<b>9.197,88 €</b>

- Os Gastos nas rubricas de Conservação e Reparação (incluindo com as carrinhas), Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido, Material

de Escritório, Material Didático, Outros Materiais, Jornais e Revistas, Combustíveis (Gaz), Água, Rendas e Alugueres, Comunicação e Eletricidade foi aplicada uma taxa de inflação de 2%;

- Deslocações e Estadas (Pessoal e Utentes) e Transporte Pessoal, foram calculados valores próximos da realidade, sem inflação;
  - O Gasto com Seguros foram calculados aos valores contratualizados nas apólices em vigor;
  - Os Gastos nas rubricas de Contencioso e Notariado, Limpeza Higiene e Conforto, Outros Serviços, Fotocópias, Vestuário e Calçado de Utentes e Encargos de Saúde com Utentes foi aplicada uma taxa de inflação de 2%;
  - Na rubrica com os Gastos resultantes da prevenção à pandemia COVID-19, a qual se manteve para 2022, sem qualquer taxa de inflação, foi considerada uma estimativa mínima.
- Salários
    - Os cálculos dos vencimentos estão explicitados no quadro seguinte, para o qual se considerou um salário mínimo nacional de 705,00€, para 2022, e a nova tabela de vencimentos negociada pela CNIS, apesar de ainda não ter sido publicada em BTE, nem existir Portaria de Extensão, bem como a inclusão dos custos de duas colaboradoras através do Programa CEI+ e uma através de Estágio Profissional, que têm a devida compensação, 90% no programa CEI+ e 80% no Estágio profissional.

	Centro Comunitário	Creche e J de Infância	Sede	Total
Remunerações certas (vencimento Base + Diuturnidades + Outros Abonos)	89.761,00€	194.709,20€	39.093,00€	323.563,20€
1 Estágio+ 2CEI+	-	18.189,00€	-	18.189,00€
Remunerações adicionais	1.748,00€	2.520,00€	1.386,00€	5.654,00€
Encargos sobre remunerações	20.016,70€	43.420,15€	8.717,74€	72.154,59€
Seguro Acidentes de Trabalho	916,08€	1.488,63€	229,02€	2.633,74€
Saúde e Segurança e Higiene no trabalho	364,60€	592,48€	95,11€	1.052,19€
<b>TOTAL</b>	<b>112.806,38€</b>	<b>260.919,46€</b>	<b>49.520,87€</b>	<b>423.246,72€</b>

- Outros Gastos e Perdas
    - Nesta rubrica que na sua maioria corresponde aos custos suportados com o IVA dos diferentes serviços contratados, foi aplicada uma taxa de inflação de 2%;
  - Depreciações e Amortizações
    - Foram consideradas as depreciações em curso de investimentos de anos anteriores;
  - Norte2020 – Amortização custo AETP:
    - Valor correspondente à amortização, anual, dos investimentos a realizar no âmbito da candidatura ao Aviso N.º Norte-42-2021-15 – Equipamentos Sociais, mas que não são passíveis de serem financiados. Ou seja, são custo da AETP;
  - Norte2020 – Amortização investimento:
    - Valor correspondente à amortização, anual, dos investimentos a realizar no âmbito da candidatura ao Aviso N.º Norte-42-2021-15 – Equipamentos Sociais;
- ✓ O orçamento para 2022, prevê um resultado final positivo de 4.584,60€.

## CONCLUSÃO

A direção da AETP, irá desenvolver todos os esforços para que este plano de ação se traduza numa presença cada vez mais efetiva na comunidade, cumprindo a sua Missão de Servir a comunidade, Educar para a cidadania e Incluir os mais vulneráveis, partilhando a bondade e o sentido de amor ao próximo que nos foram legados por Diogo Cassels. Assim Deus nos ajude !

Vila Nova de Gaia, 8 de novembro de 2021

A Direção

Jorge Pina Cabral (Presidente)

José Sequeira (Vice-Presidente)

Sérgio Alves (Tesoureiro)

Sara Duarte (Secretária)

Joana Pina Cabral (Vogal)